

☐☐ Capítulo 5 – A Grande Depressão no Brasil

Crise, Ruptura e Transformação do Modelo Econômico

<https://dailycoffeenews.com/wp-content/uploads/2021/07/Ol>

☐☐ O Brasil antes da crise de 1929

No final da década de 1920, o Brasil possuía uma economia **fortemente dependente do café**, responsável por cerca de **70% das exportações nacionais**. O país seguia um modelo agroexportador, concentrado principalmente no Sudeste, e extremamente vulnerável às oscilações do mercado internacional.

Esse cenário apresentava três fragilidades centrais:

☕ Dependência de um único produto

☐☐ Forte ligação com o mercado externo

☐☐ Baixa industrialização e pouca diversificação econômica

Enquanto os Estados Unidos e a Europa compravam, o sistema funcionava. Quando a crise chegou, tudo

desmoronou.

☐ O impacto direto da Grande Depressão no Brasil

https://www.novomilenio.inf.br/santos/fotos/fotos081e.jpg?utm_source=chatgpt.com

Com o colapso da Bolsa de Nova York em 1929, o consumo mundial despencou — e o café brasileiro perdeu valor de forma abrupta. O preço internacional caiu mais de **60%**, provocando uma crise sem precedentes.

Consequências imediatas:

- ☐ Estoques gigantescos de café sem compradores
- ☐ Queda brusca das receitas do governo
- ☐ Falência de fazendeiros e desemprego no campo
- ☐ Êxodo rural e crescimento desordenado das cidades

Em uma medida extrema, o governo chegou a **queimar sacas de café** para tentar conter a queda dos preços, um símbolo claro da gravidade da situação.

⚖ A crise política e o fim da República Velha

A Grande Depressão não foi apenas econômica — ela **abalou a estrutura política brasileira**. O modelo da República Velha, sustentado pela política do “café com leite”, entrou em colapso.

Em 1930:

- ☐ A elite cafeeira perdeu poder econômico

⚠ A insatisfação social aumentou

☐ A crise eleitoral aprofundou tensões políticas

Esse contexto culminou na **Revolução de 1930**, que levou **Getúlio Vargas** ao poder, encerrando a Primeira República e iniciando uma nova fase da história brasileira.

☐ A resposta brasileira à crise

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f6/Revolu%C3%A7%C3%A3o_de_1930.jpg?utm_s

Inspirado, em parte, por políticas intervencionistas como o New Deal, o governo Vargas adotou um papel mais ativo na economia.

Principais medidas:

☐ Incentivo à **industrialização nacional**

☐ Maior controle do Estado sobre o sistema financeiro

☐ Criação de políticas trabalhistas e proteção ao emprego

☐ Redução da dependência do mercado externo

A crise forçou o Brasil a **olhar para dentro**, estimulando a substituição de importações e o fortalecimento do mercado interno.

☐ Transformações sociais e econômicas

A Grande Depressão acelerou mudanças estruturais profundas:

☐☐ Crescimento da indústria urbana

☐☐☐☐ Formação de uma nova classe trabalhadora

☐☐ Consolidação das leis trabalhistas nos anos seguintes

☐☐ Reconfiguração das cidades brasileiras

O país iniciou uma transição lenta, porém decisiva, de uma economia agrária-exportadora para uma **economia urbano-industrial**.

☐☐ O legado da Grande Depressão no Brasil

A crise de 1929 marcou um ponto de inflexão histórico:

Quebrou a hegemonia das elites agrárias

Fortaleceu o Estado como agente econômico

Preparou o terreno para a industrialização do século XX

O Brasil saiu da crise diferente do que entrou — mais centralizado, mais industrial e com um novo pacto social em formação.

☐ Conclusão

A Grande Depressão foi um choque devastador para o Brasil, mas também um **catalisador de mudanças estruturais**. Ao expor as fragilidades do modelo agroexportador, a crise abriu caminho para a industrialização, a intervenção estatal e a construção de um novo projeto nacional. Em meio ao colapso, o país encontrou a oportunidade de se reinventar.

Revision #6

Created 2025-12-03 17:26:00 UTC by Admin

Updated 2026-02-09 02:30:09 UTC by Ebookbyte.com